



## IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO e ACOMPANHAMENTO DO USO DE VNI EM UTIs

Tema: Fisioterapia

JÉSSICA RÖSLER TEIXEIRA MENDES; CLARISSA BLATTNER; LUIS BRAGA NETO

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** O uso de ventilação mecânica não invasiva (VMNI) em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) mostra-se positivo nas descompensações respiratórias, reduzindo riscos e mortalidade, culminando em diminuição de custos. Seu uso deve ser feito em pacientes selecionados, buscando minimizar falhas e priorizar segurança. Buscou-se identificar o perfil clínico e acompanhar o uso da VMNI em UTIs.

**Material e Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, onde foram incluídos pacientes internados nas UTIs adulto, submetidos ao uso de VMNI. Dados demográficos e de evolução clínica foram coletados através de ficha de coleta, preenchida a partir do momento da inclusão do paciente no estudo. Foi considerado sucesso da VMNI quando da retirada antes das 72h, sem necessidade de intubação. A coleta de dados não envolveu manuseio, e entrevista aos pacientes, restringindo-se a coleta à beira do leito, ventilador mecânico e prontuários. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão; as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para avaliar associação entre as variáveis categóricas, o teste qui-quadrado de Pearson em conjunto com a análise dos resíduos ajustados, foi aplicado. Para comparar médias, teste t-student foi utilizado. O nível de significância adotado foi de 5% e as análises realizadas no programa SPSS - 21.0.

**Resultado e Discussão:** Amostra de 104 pacientes, onde 47,1% com diagnóstico de doenças pulmonares, 32,7% doenças cardíacas e principal indicação de uso foi a Insuficiência respiratória aguda (33,7%). O sucesso no uso da VMNI foi identificado em 77,95% dos casos, que apresentaram complicações inerentes ao dispositivo ( $P < 0,001$ ) e utilizaram a máscara total como interface de escolha ( $P < 0,001$ ).

**Conclusão:** A indicação de VMNI para insuficiência respiratória aguda com máscara facial total foi relacionada a sucesso, no entanto apresentou complicações inerentes a seu uso.